

HOJE

O TEMPO — Máxima, 24,4; mínima, 20,2

A NOITE

HOJE

E OS MERCADOS — Não funcionaram

ASSIGNATURAS
Por 12 meses 308000
Por 6 meses 245000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 525 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4915 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 12 meses 168000
Por 6 meses 135000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Os dous maiores criminosos de todos os tempos

Guarda-os a Hollanda, que os entregará á justiça internacional

A SITUAÇÃO

As notícias da Alemanha continuam muito confusas, reflectindo precisamente a situação existente no antigo império dos Hohenzollerns. O governo socialista instalado em Berlim iniciou, porém, viva campanha a favor da manutenção da ordem e da disciplina. E de dividir, por enquanto, que os esforços dêem resultados, embora o



Dr. Marnett, nomeado alto comissário da República Francesa em Strasbourg.

podendo revolucionar-se a qualquer hora, mas está avarizado que os socialistas-revolucionários, embora em minoria, se apoderaram do governo central e, como já o provaram, elles procuraram fazer executar o seu programma. O confisco do poder da coroa da Prússia e dos bairres particulares do kaiser, a abolição da hereditariedade, a abolição da nobreza, a abolição do direito de voto das mulheres e a liberdade religiosa, de reunião e de pensamento, são outros tantos actos que nos indicam a política futura do governo que dirige este momento a Alemanha. A esse governo von Hindenburg acaba de adherir. O comandante em chefe dos exercitos alemães declarou-o solenemente, prometendo-lhe a auxiliação dos socialistas na desmobilização da grande machina militar que elle ainda a montar. E talvez por isso que os exercitos alemães em retirada, como nos revela um protesto do alto commando alemão, continuam a praticar saques e depredações.

Na Austria vai ser proclamada amanhã a República. É a solução logica da abdicação de Carlos de Habsburgo. O Conselho Nacional, constituído em Viena, assumiu o poder integral da Austria e vai transformar-se em paz em uma república para substituir a legitimidade da Alemanha. Os republicanos de Viena seguem com segurança. Talvez, pelo menos não permitam que se extingam os seus direitos, como pedem, não mesmo no caracter de simples pacíficos. Da Hungria continua a falta de notícias. Há muitos dias já que não se sabe o que ocorre no antigo reino de Santo István. Apenas se sabe que, como de há muito, um dos chefes do governo húngaro, está em Berlim, onde foi negociado um acordo com o governo sovietico. Hoje an-

nunciou-se, com caracter official, como definitivamente constituída a República da Bohemia, abrangendo os povos de raça checo-eslovaca, sob a presidência do professor Masaryk.

O armistício concedido á Alemanha vai sendo executado. A Baviera protestou contra certas clausulas, alegando que a sua execução importaria realmente em impedir que o povo bavaro se reorganize. O protesto por certo que não será tomado em conta; os aliados não podem estar, por enquanto, com considerações politicas, que se multiplicam, acabariam realmente por annullar as medidas de segurança que os aliados julgaram necessario tomar. Os delegados bavareses alemães — parece que um conselho de marinheiros, assistido por um almirante — já partiram ao encontro dos representantes dos aliados, afim de combinarem as providencias necessarias para execução das clausulas navas do armistício.

Foi annunciada hoje a invasão da Alta Silesia pelas tropas revolucionarias polacas. Invadindo a Alta Silesia, os polacos não invadem propriamente territorio estrangeiro, mas apenas antigo territorio da Polonia, mas os prussianos lhes tomaram pela força das armas. Agora é a vez dos polacos.

Sobre a Conferencia da Paz, nada, por enquanto, está resolvido. Mas por estes dias se reúnem em Versalhes uma conferencia dos chefes dos governos aliados, na qual serão discutidas definitivamente as bases do programma a que vai obedecer a Conferencia da Paz. O presidente Wilson, cuja viagem á Europa foi hoje annunciada, irá tomar parte nesses trabalhos preliminares ou na propria Conferencia da Paz? Provavelmente apenas nos trabalhos preliminares, o que não deixa, ainda assim, de ser um facto da maior importancia.

Está, afinal, definitivamente estabelecido que o kaiser não foi morto. Chegou á Hollanda e o governo de Haia resolveu, ao que se diz, interná-lo, tratando-o como um prisioneiro. O mundo pode, portanto, ficar tranquilo. Os dous estão seguros e a Hollanda vai guardá-los para os entregar á justiça internacional.

O FILHO!

O internamento do ex-kronprinz na Hollanda

LONDRES, 15 (Havas) — Notícias de Maericht informam que no dia 12 do corrente officialmente, vindos do grande quartel-general alemão de Spa, foram presos pelos guardas holandeses na occasião em que passavam a fronteira.

Dizem as mesmas notícias que o internamento do ex-kronprinz foi feito pelo official commandante do porto, o qual ordenou a sua condução para a casa do governador local, de quem foi hospede, encarcerado a seguir á estratégia do governo de Haia sobre o destino a seguir.

Para uma comunicação do governo italiano

ROMA, 15 (Havas) — Foi publicada hoje a convocação de uma sessão para o dia 16 do corrente, para uma comunicação do governo.

As notícias da legação do Brasil em Viena ao Ministerio das Relações Exteriores, recebido por intermedio da legação em Berlim (8 de novembro de 1918): "O compêndio diplomatico estrangeiro neutro reuniu-se hontem á noite, na Nunciatura Apostolica, para deliberar sobre o pedido feito pelo presidente do conselho de ministros, professor Asch, apoiado pelos ministros dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, afim de que o corpo diplomatico transmittisse ao commando superior do Exercito italiano o pedido para que as tropas aliadas, estando o armistício assignado, diminuíssem a pressão que fortemente exercem sobre o Exercito austriaco em retirada, de modo a que elle se possa effectuar ordenadamente. As tropas austriacas, fugindo da maior desordem, famintas, tudo devastam; Viena está em grande pânico.

Durante a discussão, manifeste a opinião de que se tratava de um assumpto militar e que a avançada italiana obedecia provavelmente á necessidade de occupar os pontos estrategicos por operações de guerra, tanto mais quanto as tropas alemães, segundo notícias recentes, tinham occupado pontos estrategicos em territorio austriaco. Ficou, porém, resolvido, a vista da situação de desespero, enviar o pedido do governo austriaco, dizendo somente que a desobediência era a consequência da retirada em desordem e pedir ao commando superior dos aliados, na medida compativel com o plano de guerra, que auxiliasse a salvar as populações austriacas. Mesmo assim, julgou não dever assignar o telegramma, manifestando que o Brasil estava ao lado da "Entente" na guerra contra a Alemanha, não sendo, portanto, indifferente ás operações militares ora effectuadas no Tyrol pela "Entente" e pela Alemanha.

Creio que as instruções do telegramma de V. Ex. apprezam a minha attenção, assim como a esquadra brasileira italiana para combater ao lado das mar-

inhas aliadas o bloqueio austro-alemão, esperavamos que esse nosso acto fosse ali recebido, de facto, como acto de guerra; mas V. S. nos mandou dizer no seu telegramma n. 192, negando de conferencia com o ministro dos Negocios Estrangeiros, que a Austria não romperia em caso algum com o Brasil.

Não deve V. S. tomar nenhuma posição ali, seja embora a da maioria do corpo diplomatico, que possa contrariar a politica dos aliados.

Aos revolucionarios vencedores V. S. diria, sabemos que é direito dos povos instituírem livremente os seus governos, mas que nos não podemos tratar nem reconhecer neste momento, na Austria, uma situação que não seja aliada. — Nilo Pecanha.

Telegramma da legação do Brasil em Viena ao Ministerio das Relações Exteriores, recebido por intermedio da legação em Berlim (8 de novembro de 1918): "O compêndio diplomatico estrangeiro neutro reuniu-se hontem á noite, na Nunciatura Apostolica, para deliberar sobre o pedido feito pelo presidente do conselho de ministros, professor Asch, apoiado pelos ministros dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, afim de que o corpo diplomatico transmittisse ao commando superior do Exercito italiano o pedido para que as tropas aliadas, estando o armistício assignado, diminuíssem a pressão que fortemente exercem sobre o Exercito austriaco em retirada, de modo a que elle se possa effectuar ordenadamente. As tropas austriacas, fugindo da maior desordem, famintas, tudo devastam; Viena está em grande pânico.

Durante a discussão, manifeste a opinião de que se tratava de um assumpto militar e que a avançada italiana obedecia provavelmente á necessidade de occupar os pontos estrategicos por operações de guerra, tanto mais quanto as tropas alemães, segundo notícias recentes, tinham occupado pontos estrategicos em territorio austriaco. Ficou, porém, resolvido, a vista da situação de desespero, enviar o pedido do governo austriaco, dizendo somente que a desobediência era a consequência da retirada em desordem e pedir ao commando superior dos aliados, na medida compativel com o plano de guerra, que auxiliasse a salvar as populações austriacas. Mesmo assim, julgou não dever assignar o telegramma, manifestando que o Brasil estava ao lado da "Entente" na guerra contra a Alemanha, não sendo, portanto, indifferente ás operações militares ora effectuadas no Tyrol pela "Entente" e pela Alemanha.

Creio que as instruções do telegramma de V. Ex. apprezam a minha attenção, assim como a esquadra brasileira italiana para combater ao lado das mar-

inhas aliadas o bloqueio austro-alemão, esperavamos que esse nosso acto fosse ali recebido, de facto, como acto de guerra; mas V. S. nos mandou dizer no seu telegramma n. 192, negando de conferencia com o ministro dos Negocios Estrangeiros, que a Austria não romperia em caso algum com o Brasil.

Não deve V. S. tomar nenhuma posição ali, seja embora a da maioria do corpo diplomatico, que possa contrariar a politica dos aliados.

Aos revolucionarios vencedores V. S. diria, sabemos que é direito dos povos instituírem livremente os seus governos, mas que nos não podemos tratar nem reconhecer neste momento, na Austria, uma situação que não seja aliada. — Nilo Pecanha.

Telegramma da legação do Brasil em Viena ao Ministerio das Relações Exteriores, recebido por intermedio da legação em Berlim (8 de novembro de 1918): "O compêndio diplomatico estrangeiro neutro reuniu-se hontem á noite, na Nunciatura Apostolica, para deliberar sobre o pedido feito pelo presidente do conselho de ministros, professor Asch, apoiado pelos ministros dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, afim de que o corpo diplomatico transmittisse ao commando superior do Exercito italiano o pedido para que as tropas aliadas, estando o armistício assignado, diminuíssem a pressão que fortemente exercem sobre o Exercito austriaco em retirada, de modo a que elle se possa effectuar ordenadamente. As tropas austriacas, fugindo da maior desordem, famintas, tudo devastam; Viena está em grande pânico.

Durante a discussão, manifeste a opinião de que se tratava de um assumpto militar e que a avançada italiana obedecia provavelmente á necessidade de occupar os pontos estrategicos por operações de guerra, tanto mais quanto as tropas alemães, segundo notícias recentes, tinham occupado pontos estrategicos em territorio austriaco. Ficou, porém, resolvido, a vista da situação de desespero, enviar o pedido do governo austriaco, dizendo somente que a desobediência era a consequência da retirada em desordem e pedir ao commando superior dos aliados, na medida compativel com o plano de guerra, que auxiliasse a salvar as populações austriacas. Mesmo assim, julgou não dever assignar o telegramma, manifestando que o Brasil estava ao lado da "Entente" na guerra contra a Alemanha, não sendo, portanto, indifferente ás operações militares ora effectuadas no Tyrol pela "Entente" e pela Alemanha.

COM FOME HA QUATRO ANOS!

As mulheres alemãs pedem que sejam alteradas as condições do armistício

O novo governo toma providencias contra a anarquia no Exercito e na Marinha

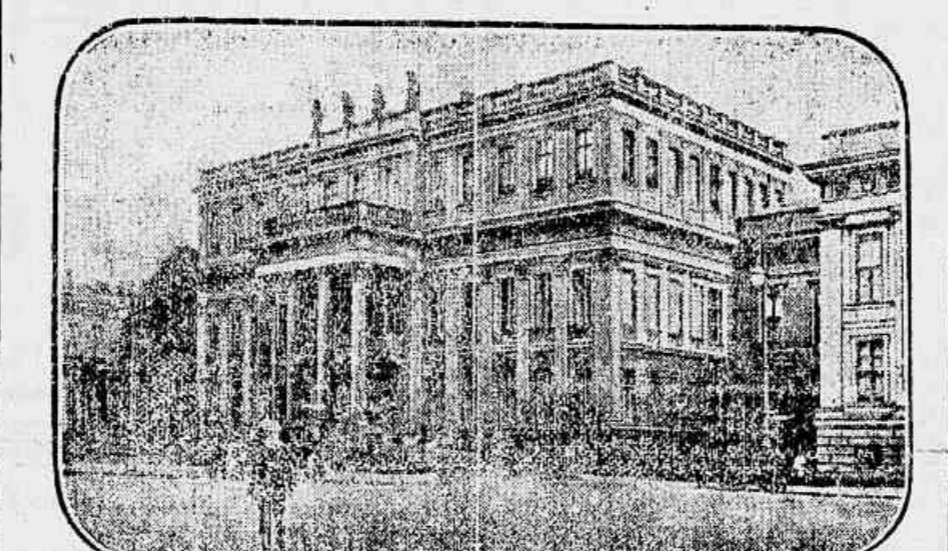
NOVA YORK, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Copenhagen: "O ministro dos Negocios Militares do governo socialista alemão, deputado Ebert, acaba de dirigir proclamações ao Exercito e á Marinha, condemnando o maximalismo, pedindo a organização por toda a parte de soldados e marinheiros em comités de operários e soldados, todos os seus esforços para que seja mantida a disciplina a bordo e nos quartéis. Na proclamação dirigida á Marinha, Ebert

faz tropa e as necessidades de abastecimento das suas populações e da propria Alemanha.

O "Exercitor" termina pedindo que os aliados obriguem a Alemanha a restituir totalmente por tonelada todos os navios mercantes que os submarinos alemães afundaram.

A população das ilhas Alan quer pertencer á Suecia

LONDRES, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Os ministros aliados em Copenhagen receberam hontem um mensagem dos representantes do povo das ilhas Alan, em que lhes é pedi-



O palacio do kaiser, em Berlim, onde está instalado o Governo do Povo

declara que continuam em vigor o direito de pedição a bordo dos navios da esquadra e exige das esquadras de marinheiros que procurem impedir por todos os meios que os navios sejam desarmados e enviados ao mar o exercito de guerra.

Declara ainda que os antigos autoridades militares devem ser tratados com respeito e que os seus direitos devem ser garantidos. Os antigos chefes de esquadra devem ser tratados com respeito e que os seus direitos devem ser garantidos. Os antigos chefes de esquadra devem ser tratados com respeito e que os seus direitos devem ser garantidos.

Sera mantido o bloqueio da Alemanha

PARIS, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O "Excelsior" diz que os aliados mantêm o bloqueio da Alemanha, contra o qual o governo socialista de Berlim protestou, mas e mais para manter a fome do povo alemão e sua paz se deteriorar contra as animações comerciais da Alemanha.

Sabido-se que o bloqueio da Alemanha, contra o qual o governo socialista de Berlim protestou, mas e mais para manter a fome do povo alemão e sua paz se deteriorar contra as animações comerciais da Alemanha.

Sabido-se que o bloqueio da Alemanha, contra o qual o governo socialista de Berlim protestou, mas e mais para manter a fome do povo alemão e sua paz se deteriorar contra as animações comerciais da Alemanha.

Sabido-se que o bloqueio da Alemanha, contra o qual o governo socialista de Berlim protestou, mas e mais para manter a fome do povo alemão e sua paz se deteriorar contra as animações comerciais da Alemanha.

Sabido-se que o bloqueio da Alemanha, contra o qual o governo socialista de Berlim protestou, mas e mais para manter a fome do povo alemão e sua paz se deteriorar contra as animações comerciais da Alemanha.

Sabido-se que o bloqueio da Alemanha, contra o qual o governo socialista de Berlim protestou, mas e mais para manter a fome do povo alemão e sua paz se deteriorar contra as animações comerciais da Alemanha.

Sabido-se que o bloqueio da Alemanha, contra o qual o governo socialista de Berlim protestou, mas e mais para manter a fome do povo alemão e sua paz se deteriorar contra as animações comerciais da Alemanha.

Sabido-se que o bloqueio da Alemanha, contra o qual o governo socialista de Berlim protestou, mas e mais para manter a fome do povo alemão e sua paz se deteriorar contra as animações comerciais da Alemanha.

Sabido-se que o bloqueio da Alemanha, contra o qual o governo socialista de Berlim protestou, mas e mais para manter a fome do povo alemão e sua paz se deteriorar contra as animações comerciais da Alemanha.

Sabido-se que o bloqueio da Alemanha, contra o qual o governo socialista de Berlim protestou, mas e mais para manter a fome do povo alemão e sua paz se deteriorar contra as animações comerciais da Alemanha.

Sabido-se que o bloqueio da Alemanha, contra o qual o governo socialista de Berlim protestou, mas e mais para manter a fome do povo alemão e sua paz se deteriorar contra as animações comerciais da Alemanha.

Sabido-se que o bloqueio da Alemanha, contra o qual o governo socialista de Berlim protestou, mas e mais para manter a fome do povo alemão e sua paz se deteriorar contra as animações comerciais da Alemanha.

Sabido-se que o bloqueio da Alemanha, contra o qual o governo socialista de Berlim protestou, mas e mais para manter a fome do povo alemão e sua paz se deteriorar contra as animações comerciais da Alemanha.

As mulheres e crianças alemãs pedem que sejam alteradas as condições do armistício

NOVA YORK, 15 (Havas) — Informa de Washington a Associated Press que o Departamento da Guerra alemão pediu aos aliados que permitissem a saída de mulheres e crianças alemãs para a Suécia.

Uma mensagem e assignada pelas tropas, alemãs e suecas, e Alice Dollmann, presidente do Conselho Nacional alemão, pedem a saída de mulheres e crianças alemãs para a Suécia.

"As mulheres e crianças alemãs pedem a saída de mulheres e crianças alemãs para a Suécia."

"As mulheres e crianças alemãs pedem a saída de mulheres e crianças alemãs para a Suécia."

"As mulheres e crianças alemãs pedem a saída de mulheres e crianças alemãs para a Suécia."

"As mulheres e crianças alemãs pedem a saída de mulheres e crianças alemãs para a Suécia."

"As mulheres e crianças alemãs pedem a saída de mulheres e crianças alemãs para a Suécia."

"As mulheres e crianças alemãs pedem a saída de mulheres e crianças alemãs para a Suécia."

"As mulheres e crianças alemãs pedem a saída de mulheres e crianças alemãs para a Suécia."

"As mulheres e crianças alemãs pedem a saída de mulheres e crianças alemãs para a Suécia."

"As mulheres e crianças alemãs pedem a saída de mulheres e crianças alemãs para a Suécia."

"As mulheres e crianças alemãs pedem a saída de mulheres e crianças alemãs para a Suécia."

"As mulheres e crianças alemãs pedem a saída de mulheres e crianças alemãs para a Suécia."

"As mulheres e crianças alemãs pedem a saída de mulheres e crianças alemãs para a Suécia."

EM VIRTUDE DO ARMISTÍCIO

Os haigas e os aliados entrarão hoje em Bruxellas

LONDRES, 15 (Serviço especial da A NOITE) — As tropas belgas devem entrar hoje em Bruxellas.

Contingentes de todos os exercitos aliados acompanharão os belgas na entrada da sua capital.

A Baviera pede ampliação do prazo para evacuar a Alsacia, a Lorena e o Luxemburgo

LONDRES, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O governo revolucionario da Baviera pediu ao governo de Berlim que intervesse junto dos aliados para que seja ampliado o prazo para a evacuação da Alsacia-Lorena e Luxemburgo, onde se encontra a maioria das tropas bavaras.

Acredita-se que esse pedido não poderá ser satisfeito.

Cumprimentos do presidente Sidonio Paes ao embaixador do Brasil em Portugal

LISBOA, 15 (Havas) — Na recepção que o Dr. Gastão da Cunha deu hoje na embaixada brasileira, em regresso da assignatura do armistício, o Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, enviou ao embaixador brasileiro

seus cumprimentos por intermedio de um seu representante.

A proclamação da Republica na Austria Alemã

NOVA YORK, 15 (Havas) — Telegrapham de Londres á Associated Press: "Os jornais de Viena annunciam que a Re-

publica Austro-Allema será proclamada amanhã naquella capital.

As autoridades indifferem o pedido do ex-imperador Carlos para fixar residência em Viena como simples particular."

O Sr. Amaro em palacio

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da Fazenda do Estado da Bahia, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O representante de Minas na posse do Sr. Delfim Moreira

O governo de Minas Geraes designou o Sr. Dr. Raul Soares para representar o Sr. Delfim Moreira na posse do Sr. Dr. Delfim Moreira.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

Os seus cumprimentos por intermedio de um seu representante.

A proclamação da Republica na Austria Alemã

NOVA YORK, 15 (Havas) — Telegrapham de Londres á Associated Press: "Os jornais de Viena annunciam que a Re-

publica Austro-Allema será proclamada amanhã naquella capital.

As autoridades indifferem o pedido do ex-imperador Carlos para fixar residência em Viena como simples particular."

O Sr. Amaro em palacio

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da Fazenda do Estado da Bahia, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O representante de Minas na posse do Sr. Delfim Moreira

O governo de Minas Geraes designou o Sr. Dr. Raul Soares para representar o Sr. Delfim Moreira na posse do Sr. Dr. Delfim Moreira.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

O Sr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil, esteve hoje no palacio do Catete, onde conferenciou com o Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente do governo do Brasil.

ULTIMA

HORAS

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O ARMISTÍCIO

As felicitações ao nosso
ex-chancellor

O Sr. Dr. Nilo Pecanha continua recebendo inúmeros telegramas de felicitações pela assinatura do armistício com a Alemanha e pela sua gestão na pasta das Relações Exteriores: "Buenos Aires — Agradeço intensamente a fineza de que ha querido facerme objecto ao abandonar o alto cargo. Estou seguro que sua pátria ha de dar-lhe nova oportunidade para servir com suas altas dotes de estadista e de patriota. Retirei-me dos seus honrosos cargos e da sua vida com particular estima. — Puyecrodon, ministro de Relaciones Exteriores."

"Lima — Proximo a inaugurar-se dentro de poucas horas o novo governo, não quero deixar de tributar a V. Ex. o homenagem de minha sincera admiração por sua brilhante politica, tan sabiamente desenvolvida al frente de la cancelleria del Brasil, que ha consagrado la acuidad de ese poderoso país al lado de las otras grandes potencias como el abnegado defensor de la libertad y la justicia entre todas las naciones del mundo. — Francisco Tudela, ministro de Relaciones Exteriores del Perú."

"Montevideo — Profundamente agradecido a V. Ex. por las nobles palabras que se ha servido dirigirme, con ocasion del fin de sua manutención, ruegole acepte mis expresiones de reconocimiento por la invariable gentileza que caracterizó la actuación feliz de V. Ex. respecto del Uruguay. Dignese V. Ex. aceptar mis votos por la grandeza del Brasil y por la ventura personal de V. Ex. — Juan Antonio Baeza, ministro interino de Relaciones Exteriores."

"Montevideo — Abandona V. Ex. el historico Itamaraty despues de realizar gestion de alta honradez internacional, ratificando en obras los principios del mas puro americanismo. Al estadista y al amigo mi afectuoso homenaje. — J. P. de Arce, ministro de Industrias."

"Panamá — Hoy que la libertad y el derecho del mundo se encuentran asegurados con el triunfo definitivo de las armas aliadas, Panamá se siente orgullosa de enviar a una presencia nacional, compuesta de nuestra en las filas de los sostenedores del derecho y de la justicia, un abrazo mai cordial con los votos que formula por la prosperidad y engrandecimiento de ese país. Saludo V. Ex. atentamente. — Lefez, secretario de Relaciones Exteriores."

"Petropolis — Já l'honneur d'accuser la réception à V. Ex. de la telegramme du 13 courant, par lequel Elle a bien voulu me faire savoir qu'Elle a obtenu l'accreditation de la charge de ministre d'Etat des Relations Exteriores. Je m'empresse de remercier V. Ex. de son obligeant communication et je me permets de constater avec grand plaisir les excellents rapports que j'ai entretenus jusqu'ici avec V. Ex. et desquels je conserverai le meilleur souvenir. Avec empressement je saisis cette occasion pour offrir à V. Ex. mes vœux les plus sincères pour son bonheur personnel et la grandeur du Brésil. — S. Y. Ding, ministre de Chine."

"Rio — Richerco meco in Italia i più graditi ricordi dei rapporti intercorsi tra questa reale rappresentanza ed il Ministero delle Relazioni Esteriori durante la presenza dell'E. V. i rapporti che un hanno dato modo di apprezzare al loro giusto valore non solo le doti preclari di mente e di cuore dell'E. V. ma l'arresi i sentimenti di vera amicizia che nutre per il mio paese. V. E. ha voluto con squisita cortesia lasciarsi di fronte a questo Regio Ufficio l'alto suo posto, rivolgendomi il pensiero all'Italia. Io manderò in ricambio un saluto al Brasile, terra amata ora da me e che da me sarà desiderata più tardi, la quale ha fortuna di avere uomini di Stato della cultura e del carattere dell'E. V. — Luigi Mercatelli, ministro di S. M. I. R. d'Italia."

"Rio — Muito agradeço por a attenta designação do illustre canceller, que ha interpretado em sua hora las aspiraciones y los intereses de su país patrioticamente. Presento mis saludos y los mejores votos. — Ramon Lara Castro, ministro del Paraguay."

"Rio — Agradeço profundamente a V. Ex. o seu attencioso e honroso telegrama de hoje e tenho a honra de solicitar a V. Ex. queira aceitar com os meus respectivos cumprimentos a expressão da minha sincera gratidão pelo benevolente e honroso acolhida que sempre me dispensou, tanto pessoalmente como em todas as occasões que tive de acorrer a alta autoridade de V. Ex. Tenho a liberdade de oferecer a V. Ex. os meus mais sinceros e respeitosos votos pela felicidade pessoal de V. Ex. e pela sempre crescente prosperidade da gloriosa Republica do Brasil. — João Feneis, ministro da Saude."

"Rio — Agradeço a V. Ex. o seu attencioso telegrama de despedida, não obedeço a uma formula banal de cortesia sino a um gratissimo dever, agradecendo a V. Ex. como representante do Uruguay, o nobre e efficaz interesse com que sempre attendeu a minha gestao diplomatica, culminando na liquidacao do ultimo assumpto historico pendente entre os nossos dois países, com o auro tratado de 22 de julho, vinculo definitivo e irrevogavel de amizade entre brasileiros e uruguayos, e como pessoa privada, agradecendo-lhe não menos cordalmente as fideis distincções com que me honrou constantemente, habituando-me a apreciar em V. Ex. de par com o estadista de altas inspirações e de bel e sincero espirito americano, o cavalheiro cultissimo, que serviu com sereno patriotismo os interesses da sua grande nação, soube conquistar perduráveis affectos. Agradeço seus votos pelo Uruguay, os retirei pela grandeza do Brasil e pela felicidade pessoal de V. Ex. — Manuel Bernardez, ministro do Uruguay."

Ruidosa homenagem à França, amanhã, na Avenida

As festas patrióticas succedem-se, sem a menor interrupção, em regozijo ao armistício recentemente assinado. Amanhã, por exemplo, terá lugar uma manifestação, ás 3 1/2 horas da tarde. A essa hora, em frente ao Cinéma Odéon, na avenida Rio Branco, a Liga Brasileira pelos Aliados promoverá uma grande homenagem à França, sendo cantado o Hymno Nacional Brasileiro e a "Marselhesa", pela Sra. Janne Marry. Estarão presentes marinheiros e aviadores francezes, os alumnos do Lycée Français e tocará a banda do Corpo de Bombeiros, cedida pelo seu commandante.

Haverá nessa festa, a que toda a multidão poderá assistir, uma grande surpresa patriótica.

Um grande banquete da mocidade academica

A mocidade academica, desejando comemorar solemnemente a victoria das armas aliadas, está organizando, com todo o entusiasmo, um grande banquete, oferecido aos representantes dos países aliados no Brasil. Para esta festa será convidado todo o mundo official e, para interpretar os sentimentos de toda a mocidade academica, receberá especial convite o Sr. Miguel Calmon.

Foi nomeado segundo tenente interinente o commandante do contingente da missa medica

O Sr. marechal Faria, por portaria de honra, nomeou auxiliar da Intendencia da missa medica na Europa, comissionado no posto de 2.º tenente, o sargento Odeimar Correa de Sá, que tinha ido com a missa, commandando o contingente.

O MOVIMENTO POLITICO

Despedidas de ministros

A posse dos novos titulares

A primeira conferencia
Depois de assignar o decreto do seu ministério a primeira conferencia do Sr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica em exercicio, foi conjuntamente com os Srs. senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, senador Francisco Sá e Dr. Pandia Calogeras.

A posse dos novos ministros
Assignados os decretos de nomeação dos novos ministros, os mesmos dirigiram-se para os respectivos ministerios, onde tomaram posse dos cargos, excepção feita do Sr. ministro da Viagem.

Comunicações officiaes
Os Srs. ministros da Justica e Exterior expediram hoje telegrammas aos governadores dos Estados e aos representantes diplomaticos, com o seguinte modificado: "O Sr. Sylvio Rangel de Castro substituirá o Dr. Raul Sá, e para a casa militar irá mais o 1.º tenente Augusto Pereira."

As casas civil e militar
O Sr. vice-presidente da Republica em exercicio assignou, a tarde, decretos nomeando os membros das suas casas civil e militar, que são os mesmos da presidencia Senechal, com seguinte modificação: "O Sr. Sylvio Rangel de Castro substituirá o Dr. Raul Sá, e para a casa militar irá mais o 1.º tenente Augusto Pereira."

As prazas do novo governo
O Sr. Delfim Moreira, durante a sua interinidade, manterá as mesmas prazas adoptadas pelo Sr. Venescláo Braz. Assim, os despachos de nomeação serão as seguintes: "O Sr. Sylvio Rangel de Castro substituirá o Dr. Raul Sá, e para a casa militar irá mais o 1.º tenente Augusto Pereira."

A primeira reunião do ministério
O novo ministério reuniu-se ás 3 horas da tarde de amanhã, sob a presidencia do Sr. Delfim Moreira.

A recepção em palácio
Realizou-se, a partir das 3 horas da tarde, no salão de honra do palácio do Catete, a recepção do Sr. vice-presidente da Republica em exercicio aos representantes do poder legislativo, poder judiciario, federal e local, classes armadas, Conselho Municipal, corpo diplomatico e consular brasileiro e funcionalismo publico. S. Ex. achava-se em companhia dos seus ministros de Estado civil e militar. Depois do Conselho Municipal, o Sr. presidente da Republica recebeu os cumprimentos dos jornalistas que trabalhavam junto a presidencia. Durante a recepção levou uma banda de musica da Marinha, no saguão do palácio do Catete.

A posse do Sr. Domicio da Gama
Cerca de tres horas da tarde, no palácio Itamaraty, o Sr. Nilo Pecanha entregou a pasta do Exterior ao seu substituto.

Logo após as sollemnidades protocolares da posse, o novo ministro das Relações Exteriores recebeu cumprimentos de ministros plenipotenciarios, consules, officiaes da esquadra americana na surta em nosso porto e, finalmente, os dos funcionarios do Itamaraty.

A hora em que deixamos o palácio da rua Larga, já eram concedidos alguns nomes dos que servirão no novo gabinete do Sr. Domicio da Gama.

Dr. Macario de Góes Carvalho foi nomeado chefe do gabinete das Relações Exteriores. O Dr. Gastão Paranhos do Rio Branco, 2.º secretario de legação, que se achava em Washington, foi nomeado official de gabinete, sendo esperada ainda duas nomeações: a do Sr. Luiz de Faria Junior, primeiro official, e Francisco de Queiroz, conselheiro na Rumina, ambos para fazerem parte do actual gabinete do novo chanceler.

Sub-secretaria das Relações Exteriores continuará o Sr. Raul Regis de Oliveira, assim como continuará no seu gabinete o Dr. São Clemente.

A posse do novo ministro da Marinha
Cerca de 2 1/2 horas da tarde, chegaram ao Ministerio da Marinha os Srs. almirantes Gomes Pereira e Alexandrino de Alencar — aquelle acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Adalberto Landim, e este dos capitães-tenentes Oscar Spínola e Americo Pimentel, chefe e auxiliar do seu gabinete.

No saguão do edificio, a banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionais executou uma marcha e no salão de honra, a banda de guerra do antigo ministro os Srs. almirantes Fonseca Rodrigues, commandante da divisão naval do centro; Francisco de Mattos, Henrique Boiteux, inspector de Marinha; Torres Sobrinho, director do expediente; e Oliveira Sampaio; capitães de mar e guerra Penido, commandante do "Minas Geraes"; Fontoura de Andrade, director do Deposito Naval; e Eduardo Piragibe; capitão de fragata Alvaro Nunes de Carvalho, rector da Defesa Minada de Porto; capitães de corveta Radler de Aguiar, Nelson Peixoto Jurema e Campos Louza; capitães-tenentes Appio Couto, Sebastião Lessa, Dr. João Pessoa, auditor geral de Marinha; Apollinario de Carvalho, director da Contabilidade; Theodor Lobo, Vicente Caneco, commandante Lammers, assistente do almirante Capetron; e officiaes do gabinete Alexandrino e muitos outros officiaes e funcionarios do ministério.

A cerimonia da posse foi muito simples. Presentes os referidos officiaes e mais o Sr. almirante Adelino Martins, chefe do Estado-Maior, e os commandantes e officiaes dos navios de guerra surtos no porto, o Sr. almirante Alexandrino, dirigindo-se ao seu successor, disse, comovido, que ha 54 annos vinha se esforçando com a maxima dedicacão, com o mais acurado patriotismo e com todo o vigor da sua alma e do seu espirito, para bem cumprir o seu dever. Aos seus companheiros de luta dirigia naquele momento, em que se afastava da direcção da Marinha, o mais carinhoso e o mais saudoso adeus, de envolta com o mais sincero agradecimento, pelo auxilio que, com tanta dedicacão e lealdade, lhe souberam sempre dispensar. Deixava a administração da Marinha tranquillo e certo de que o seu successor contaria com a mesma continuacão dos seus commandos.

A cerimonia da posse foi muito simples. Presentes os referidos officiaes e mais o Sr. almirante Adelino Martins, chefe do Estado-Maior, e os commandantes e officiaes dos navios de guerra surtos no porto, o Sr. almirante Alexandrino, dirigindo-se ao seu successor, disse, comovido, que ha 54 annos vinha se esforçando com a maxima dedicacão, com o mais acurado patriotismo e com todo o vigor da sua alma e do seu espirito, para bem cumprir o seu dever. Aos seus companheiros de luta dirigia naquele momento, em que se afastava da direcção da Marinha, o mais carinhoso e o mais saudoso adeus, de envolta com o mais sincero agradecimento, pelo auxilio que, com tanta dedicacão e lealdade, lhe souberam sempre dispensar. Deixava a administração da Marinha tranquillo e certo de que o seu successor contaria com a mesma continuacão dos seus commandos.

O Sr. almirante Gomes Pereira, respondendo, começou por felicitar o seu antecessor, por ter podido, em tão longo prazo, que chegam mesmo "a não fim", prestar à Marinha e ao país todo o seu esforço e toda a sua energia. Espera poder tambem consagrar à Marinha e ao Brasil a mesma dedicacão e o mesmo esforço e conta com a mesma lealdade e com o mesmo patriotismo dos seus companheiros, para bem se desempenhar da missão de que se achava incumbido. Era, pois, com a maxima confiança, que assumia a chefia da administração naval.

Em seguida, os dois almirantes trocaram um aperto abraço e passaram a receber os cumprimentos das autoridades e pessoas presentes. Depois, acompanhados de todos os que assistiram a sollemnidade, os Srs. almirantes Gomes Pereira e Alexandrino desceram ao saguão, onde novos cumprimentos foram trocados.

Os dois almirantes tomaram em seguida os seus automoveis e encaminhar-se para o palácio do Catete.

Volta à baila a carne verde!

O stock para amanhã é pequeno e os marchantes dizem não haver gado

Corren hoje em S. Diogo o boato de que existe novamente a falta de gado, sendo o "stock" para amanhã insufficiente. Essa noticia alvoroçou os retalhistas, que tiveram a confirmacão momentos após, quando os marchantes não necessitavam mais pedidos, devido a, segundo declaravam, não terem gado nos currais do matadouro. Resultou disso que muitos açougueiros, que não haviam feito pedido, correram ao Dr. Costa Pires, representante do Commissariado, pedindo providencias. De facto, o Dr. Costa Pires verificou que em Santa Cruz, no matadouro, existiam apenas quinhentos e poucas rezes, numero muito insufficiente para a matança de amanhã. S. S. mandou, então, chamar os marchantes, tendo alguns declarado que receberão gado amanhã cedo. Poderiam, então, os retalhistas fazer os seus pedidos, pois o gado que faltar será tirado do que se espera de Minas.

Qual o motivo da falta de gado?
Os marchantes e investistas, contando com a extincção, por esses dias, do Commissariado da Alimentação, estão escondendo o gado, declarando que não existe nenhuma nas feiras e não podem, portanto, cumpril-o. Uma vez acabado o Commissariado, elles então trarão todo esse gado para S. Diogo, onde venderão a 13109, 13200, ou até mais caro.

E assim, ao parecer dos retalhistas, que estavam hoje em S. Diogo, explicando a causa da falha da falta de gado.

Não haverá mais matança aos domingos
O Commissariado da Alimentação, attendendo a vontade dos marchantes e retalhistas, e por não haver mais necessidade, pois que já se pôde considerar a epidemia como terminada, resolveu não mandar mais effectuar as matanças aos domingos, augmentando-a, porém, aos sabbados.

Essa ordem começará a ser executada a partir do proximo domingo, devido ao pequeno numero de rezes existentes no matadouro.

A matança de hoje foi boa, tendo sido attendidos todos os pedidos dos retalhistas.

Politicalha norte-riograndense

O Sr. Lyra substituto do Sr. Ferreira Chaves?

CEARÁ MIRIM (R. G. do Norte), 15 (Serviço especial da A. NOITE) — Foi recebida com muito regozijo em todo o Estado a noticia da nomeação do Dr. Tavares de Lyra para ministro do Tribunal de Contas, sendo esperado com ansiedade o manifesto politico de S. Ex. sobre a situação politica do Rio Grande do Norte. O opinio corrente que a vinda do Dr. Lyra ao Estado encará verdadeiro successo, visto ser o eminente brasileiro o unico candidato a successão presidencial capaz de reunir as sympathias do povo. O governador, Dr. Ferreira Chaves, certo da impossibilidade de encontrar outro nome capaz de cumprir com o do Dr. Lyra, para a successão do governo estadual, mantem-se em attitudem de reserva, symptoma evidente de suas serias apprehensões, motivadas pela actual impensada de hostilidade contra a chefia do Dr. Tavares de Lyra.

COMMUNICADOS

"A. B. C."

Cheio de comentarios agudos, o "A. B. C." da semana insere nas suas paginas noticias artigos sobre a situação politica do país, sobre o fim da guerra mundial e sobre o movimento socialistas nas antecaras derrotadas.

CADA CLIENTE NOVO É UM PROPAGANDISTA CERTO DA SUPERIORIDADE DOS NOSSOS MOVES E TAPE-CARIAS.

LEANDRO MARTINS & C
OURVÉS 39-41-43
OUVIDOR, 93-95.

Drogaria Silva Barbosa & C.
Rua Buenos Ayres, 149
(ANTIGA BOCA)

Especialidades pharmaceuticas e productos quimicos.
Preços reduzidos em todos os artigos.

Gottas Virtuosas de Ernesto Souza.
Curam hemorrhoides, males do utero ovarios, urnas e a propria cystite.

PLANTAFAMILIA DENTRO DO ATLAS

07. R. URUGUAYANA

Arminda Silva

Alfredo Silva e filhos, Djalma de Jesus e Eugénia Silva de Jesus convidam seus parentes e amigos para acompanharem até a ultima morada sua esposa, mãe, irmã e cunhada. O enterro sairá da rua Antonio de Padua, n.º 45, estação do Sompão, para o cemitério de São João Baptista, ás 9 horas da manhã do dia 16.

ULTIMOS TELEGRAMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" DO INTERIOR E DO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

UMA ORLINE NA AVENIDA

Atentado contra um jornalista

Sr. Flores da Cunha atrai

contra o Sr. Macedo Soares

Dr. Osório de Almeida e Nascimento Silva, 2.º e 1.º delegados auxiliares, respectivamente. Também chegou nesse momento um piquete de cavallaria.

Davam-se as instrucções para ser lavrado o auto de flagrantissimo.

O que nos disse o Sr. Flores da Cunha
Quando conseguimos, vencendo a onda dos curiosos que se comprimiam á porta da delegacia do 1.º districto, penetrar numa das salas desse edificio, vimos a um canto, muito pallido e nervoso, o Sr. deputado Flores da Cunha, lidoado pelo Sr. senador Rivaldino Corrêa e pelos seus collegas da Camera e representacão Domingos Marcondes e João Simplicio, e de outras pessoas amigas.

Approximamo-nos do Dr. Flores da Cunha. S. Ex., de physionomia convulsa, nos disse: — Que quer? Li hoje "O Imparcial" e quando vi que se figurava naquelle ministerio, não pude me conter... Encontrei o Macedo e perguntei-lhes: "Então, em fogo parte daquella maldade?" e fui logo lhe mettendo a bengala pela cabeça, vibrada pela mão esquerda, dando a direita o revólver, enfiado na cinta. Lá de cima, podia despenhar-se todo o revólver; mas attendi ao João Mangabeira, que gritou: "Flores, que é isto?" e me travei do braço.

O revólver, então, disparou, attingindo a bala a cabeça. Mas elle, Macedo é um covarde, fingiu miseravelmente. Assuma, a responsabilidade do que fiz porque prefiro morrer a ver o meu nome cuxavallado. Tirem-me a vida, mas não procurem me tirar a honra.

Tudo isto, escripto seguidamente, não dá de certo a idéa da maneira por que foi dito. O Sr. Flores da Cunha fez essas declarações com voz convulsa, muito agitado, numa explosão de solongos, que intervallavam todas as phrases.

Nisto entrou o Sr. João Mangabeira e o Sr. Macedo Soares, director do "O Im-

Maciel, alçado a tiros de revólver.

João Mangabeira e Macedo são directores do nosso collega "O Im-

faz, evidentemente de um attentado ao arto abito peritavara, pois o deputado João Mangabeira agarrava-se ao deputado Flores da Cunha, que, empunhando um revólver, fazia menção de continuar a desfe-

arm, não que era tollido nos invólucros pelo seu collega.

o alto da arma do Sr. Flores da Cunha não havia sido, nem era, o Sr. Mangabeira, e sim o Sr. Macedo Soares, que, de pé, mostrava na cabeça um revólver, por onde corria algum sangue, quando o colarinho e indo confusamente a sua gravata rubra. Tiham-lhe tirado o chapéu de palha, que caíra no chão.

Quando o primeiro momento de surpresa, que faziam estacar, os que estavam apprehendendo a scena passavam a ter excessos de indignação, e por fim as palavras mais hostis! Não pôde! Matal

um pouco mais, os grupos se tornaram mais compactos, fechando dentro os olhos do attentado.

então se dava a intervenção da policia e guardas civis, auxiliados por populares, tratavam de tomar em mãos o attentado, que por fim foi entregue ás autoridades.

Flores da Cunha apellou para o brío do deputado habilitado, perguntando-lhe si não era verdade que não nutria o Sr. Macedo Soares unicamente por attender ao pedido desse collega.

Este confirmou, como o Sr. Flores da Cunha disse, porém, que o Sr. Macedo fingisse o verdadeiro, contravendo o deputado habilitado, dizendo que não, que o Sr. Macedo levava a mão ao bolso do revólver e se abria para se desviar da bengalada, e dera ainda quatro passos atrás.

O Sr. Flores da Cunha, como alguem lhe lembrasse que não estava preso, disse que preso se considerava, não grado às immundidades, e que estava pronto para tudo, uma vez que em consequencia desse tudo de defesa de sua honra.

A causa do crime
Provocou a ira do Sr. Flores da Cunha um "eco" publicado hoje pelos nossos collegas do "Imparcial", "eco" humorístico, em que se fingia opinar por tres ministerios, um composto de velhos, como "uma honra-memória a tradiçáo"; outro destinado a um "governo equilibrado", como deve ser o do Sr. Delfim Moreira, e o terceiro formado para a hypothese de assumir a presidencia o Sr. vice-presidente do Senado. Neste é que ha estado o nome do Sr. Flores da Cunha. A lista era esta:

Interior — Flores da Cunha.
Agricultura — J. Labunien.
Viagem — F. Fernandez.
Exterior — A. Lopes.
Guerra — Djalma Moreira.
Marinha — F. Meneses.
Chefe de policia — Clelio Sombra.
Prefeito — Bandeira de Góes.
Saude Publica — Dr. Pego de Faria.
Com esse governo, evidentemente, o Sr. senador Azeredo seria tranfido...

A GUERRA
Os crimes dos alemães em Lille e no norte da França

testemunho do deputado João Mangabira

deputado João Mangabeira, narrando, sobre o acontecimento, confirmou as noticias do Sr. Macedo Soares, acrescentando, porém, alguns detalhes, que não foram vistos o deputado Flores da Cunha dar passos para trás, para poder melhor dar o revólver, e assim alcançar o fim da guerra, pois procurava visivelmente atirar no Sr. Macedo Soares. Atribuiu a abertura de não ser morto o director do "Imparcial" ao facto de ter o Sr. Macedo Soares, por não governar instintivo, desatado o coto, ao voltar-se. Pouco a dizer que o tiro foi dado immediatamente a bengalada.

A arma
Quando o Sr. Flores da Cunha desceira, mas a revolver, uma bella arma fabricada Smith and Wesson, foi aprehendida e entregue á respectiva autoridade.

Na delegacia
Quando rapidamente os acontecimentos se foram, grande grupo de populares em frente a delegacia, grupo de onde do momento partiam aclamações ao Sr. Dr. Soares.

nessa emergencia ao ali chegaram os

AGRADECIMENTO

Americo Gesteira Pimentel, proprietário da Farmácia e Drograria São Joaquim, agradece de coração o rico presente que lhe ofereceram os operários da Fábrica Pina, aproveitando a ocasião de fazer publico o seu reconhecimento pelas honrosas atenções com que o tem tratado o Sr. Eduardo A. Benevides, chefe da grande empresa. Rio, 14 de novembro de 1918.

Sociedade Amante da Instrução

Commendador João Alves Afonso

A Sociedade Amante da Instrução, não tendo podido mandar celebrar a missa com "libera me" no trigésimo dia do falecimento de JOÃO ALVES AFONSO, a faz rezar às 9 horas da tarde, na capela do Asilo, à rua de Ypiranga 70, e convida para essa solenidade todos os socios, as ex-asyladas, parentes e amigos do finado, antecipando seus agradecimentos às pessoas que comparecerem.

Custodio Fernandes

Josephina Fernandes e seu filho, Jayme Fernandes e irmãos, Domingos Guimarães e senhora (nuzentes), Lourenço Monteiro Gomes e mais parentes, sensibilizados pela morte de sua filha, a pequena Custodio Fernandes, de nove annos, assistem a missa de trigesimo dia, para descanso eterno de sua alma, mandando celebrar amanhã, sábado, 16 do corrente, às 9 e 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Justino da Silva e Souza

Luciana Correia Braga e Souza, seus filhos e demais parentes, ainda debruçados da mais dolorosa impressão com o falecimento de seu saudoso marido, pai e parente, JUSTINO DA SILVA E SOUZA, mandam rezar uma missa com intenção à sua alma, no próximo sábado, 16 do corrente, às 9 horas, na igreja matriz de Candelária, 99, e convida para esse acto de fé christã convidando todos os seus parentes e amigos, antecipando desde já o seu sincero reconhecimento.

Commendador João Alves Afonso

O Dr. João Alves Afonso Junior, Heitor Alves Afonso e Maria Alves Afonso comunicam que segunda-feira, 18 do corrente, às 9 horas, será rezada na capela do Asilo das Orphãs, da Sociedade Amante da Instrução, à rua de Ypiranga n. 70, uma missa por alma do finado, não tendo sido celebrada no 30º dia do seu falecimento devido a motivo de força maior.

Jorge Frederico Brown, Fernando da Rocha Soares, Lindolpho de Carvalho, Raul Montagna e Raymundo Tavares Belfort, funcionários do Banco do Brasil

Os seus collegos fazem celebrar, em homenagem a sua alma, uma missa, amanhã, 16 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária e para esse acto de religião e caridade convidam os parentes e amigos daquelles finados, antecipando seus agradecimentos.

Dr. Carlos de Miranda Sá Hamberger

A viúva, filha e mais parentes do DR. CARLOS DE MIRANDA SÁ HAMBERGER mandam celebrar, no dia 16 do corrente, às 9 horas, na igreja de S. Domingos, em Niterói, uma missa pelo 30º dia do seu falecimento, convidando para assistir a os seus parentes e amigos.

Luiz Carlos Dias da Motta

João Carlos Dias da Motta e senhora, Rosa da Motta Lelo e José Segovia e Carraro, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir a missa que fazem celebrar por seu irmão casado e filho, LUÍZ CARLOS DIAS DA MOTTA, amanhã, 16 do corrente, às 8 horas da manhã, na igreja de Santa Rita, pelo que se confessam gratos.

Benedicto Pereira do Nascimento

Alice e Anna do Nascimento, viúva e filha de BENEDITO PEREIRA DO NASCIMENTO, mandam celebrar missa de trigesimo dia por sua alma, amanhã, 16 do corrente, na Cruz dos Milhares. Convidam os amigos, agradecendo a todos que se dignarem comparecer a esse acto piedoso.

Josephina Assumpção

Os filhos, netos, nora e mais parentes da finada D. JOSEPHINA ASSUMPCÃO convidam as pessoas amigas para assistir a missa que por sua alma mandam rezar amanhã, sábado, 16 do corrente, às 9 horas, na igreja do Immaculado Coração de Maria, à rua Cardoso, no Meyer.

Capitão-tenente Aristides Chiorino Fialho

Sua família comunica aos demais parentes e amigos que a missa de 7º dia terá lugar amanhã, 15, às 9 horas, na matriz da Candelária.

FLORIS RAYMONDES

Corões — Gerbes — Palmas — Corbeilles — Artísticas — CASA ROSENVALD — 183, Avenida Rio Branco, 183 — junto ao "Triunfo"

Presos da Colonia Correccional

A bordo do vapor nacional "Mayrink" chegam hoje de Colonia Correccional de Dons Rios 18 presos, de ambos os sexos, que foram encaminhados para a 2ª delegacia auxiliar, de onde tomarão o conveniente destino. Acompanharão os 23 praças de policia do destacamento de Dons Rios.

34

Advogados: Drs. Pontes de Miranda, Jorge Severiano e Gonçalves do Couto — identam custas para inventários, appes, etc. "Jornal do Commercio", 1º andar, escriptorio 14. Tel. Norte 446.

A EPIDEMIA

Os suburbios pela manhã
As delegacias suburbanas registram, até ao meio dia de hoje, apenas seis obitos em consequencia da gripe e distribuidos pela seguinte ordem: 18º, 1; 23º, 3; e 25º, 2. As demais nada registram.

Com peruações menais
Pelo "Itapira", entrado hoje, chegaram tres indigenas procedentes do Estado do Espirito Santo, acompanhados do agente fidelis Moura.

Indigenas em questão destinam-se ao hospital de Alienados, pois que apresentam perturbações cerebraes, motivadas pela gripe.

L. C. Jesus—Maria—José

A Liga Catholica Jesus-Maria-José fará rezar uma missa, depois de amanhã, na igreja do Divino Salvador, por alma dos seus socios fallecidos, victimas da epidemia.

A's 7 horas da noite haverá uma reunião geral.

A Ordem de S. Francisco da Penitencia e os seus pensionistas

E' um criterio muito curioso o que, segundo nos informaram, adoptou a administração da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, para satisfazer os compromissos assumidos com os seus pensionistas. Mais ou menos em outubro, todos os annos, a administração suspende as pensões, para só pagalas em janeiro do seguinte.

Foi assim que sucedeu agora, mesmo com a gripe, cuja devastação não e pequena, perturbando os nervos tranquilos da administração, que não se preocupou absolutamente com os sofredores e as angustias dos irmãos e pensionistas.

Para que foram creadas as pensões? Para socorrer os pensionistas. Não é uma renda; é um auxilio, um socorro. Mas, para que esse socorro seja effizaz, é preciso que seja certo. E é o que não acontece com os indolentes pensionistas da Ordem 3ª da Penitencia.

Os preparatorios pieitam tambem a promoção sem exame

Os estudantes de preparatorios enviaram ao senador Paulo de Frontin uma mensagem pedindo o patrocínio para as seguintes aspirações da classe:

a) Os alumnos que tiverem de prestar, em janeiro, os ultimos exames para a matrícula da 1ª e 2ª classes, que pretendem, ficarem dispensados desses exames e do exame vestibular respectivo; b) os alumnos de preparatorios será facultada, em 1919, a prestação de até ao maximo de oito exames, ao invés de quatro, como determina a lei vigente. Os preparatorios alegam que a molestia que assola esta capital e grassa ainda nos Estados, impede possim os estudantes prestar seus exames.

Os exames no Collegio Militar

O Sr. coronel Alexandre Leni, director do Collegio Militar desta capital, transmitiu ao Sr. ministro da Guerra o seguinte voto do conselho de instrução daquele estabelecimento de ensino, hontem reunido e com o qual S. S. declararam concordar. Este o voto:

"Tendo em vista a penosa situação creada pela terrivel epidemia de gripe que assola esta capital e que muito depauperou os alumnos e professores, o conselho de instrução do Collegio Militar é favoravel a que não se devam realizar os exames de fim do anno, sendo considerados aprovados pelas médias os alumnos que tiverem até o dia de encerramento das aulas gnos expressos pelas notas de 3 1/2 para cima e os de notas inferiores a 3 1/2 considerados justificados prestarião os exames na 2ª época, isto é, em março vindouro. E, nesta conformidade, pedem a intervenção do Sr. coronel director do collegio para transmitir o pedido do conselho."

A missa do dia 20 na matriz da Gloria

Ficou marcada para as 9 horas da manhã do dia 20, na matriz da Gloria, no largo do Machado, a missa que os motoristas e condutores da seção Jardim Botânico mandam rezar por alma dos que a epidemia matou.

O administrador do cemiterio de Irajá agradece o auxilio do pessoal que recebeu

O administrador do cemiterio de Irajá, coronel José Teixeira de Sampaio, ao receber instruções da Diretoria de Hygiene Municipal para dispensar o pessoal em serviço a esta obra de caridade, agradece a todos que enviaram um offcio ao Dr. Torres de Oliveira. Nesse documento agradece o concurso que foi prestado pelo Dr. Torres de Oliveira com a remessa de auxiliares para o serviço de abertura de covas e de enterros.

O posto de Zumbi, na ilha do Governador

Eucenrou-se a 9 do corrente o posto de socorros da 1ª escola feminina do 23º distrito. Desde seu inicio foram socorridos 200 no posto 1.111 pessoas e visitados 400 domicilios, por diversas commissões do mesmo posto, que levaram auxilio a 2.404 necessitados.

A directora da escola torna publico seu agradecimento a todos os incansaveis auxiliares que devotadamente se dedicaram a esta obra de caridade, bem como aos que concorreram tão generosamente, subvendo a importancia que atingiram a 4848 para a aquisição de generos.

Liquidadas as contas de armazem e farmacia, houve um saldo de 248, que foi entregue a esta redeção, para ser distribuido pelos pobres.

Entre as victimas

Falleceu hontem, no meio-dia, o innocente Flavio, filho da Exma. viúva Zelia Miguez de Mello e do extinto funcionario do Banco Francez e Italiano, Sr. Americo Miguez de Mello. Seu enterroamento foi realizado hoje, no meio-dia, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Fonseca Lima n. 39.

Falleceu em Ponte Nova, Minas, o Sr. José Penna, gerente do "O Piranga".

A epidemia no Estado do Rio

Seguiram para o municipio fluminense de Trajano de Moraes o Dr. Gilberto de Moura Costa, medico da Polleclinica de Botafogo, e o doutorando Garcia de Paiva Junior, interno daquelle instituição, comissionados para o tratamento dos doentes e deblilhados da epidemia reinante naquello municipio e seus arredores.

Sem medico e sem pharmaceutico

CAETHE' (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Augmentou consideravelmente o numero dos gripados. A cidade está sem recursos e ha falta de assistencia medica. O unico pharmaceutico que havia está tambem doente. O presidente da Camara pediu ao director de Hygiene do Estado a vinda urgente de um medico e mandou socorrer o povo com remedios e alimentação.

Depois da influenza

TOMAE

VIGORON

TONICO PODEROSO

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doencas dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 a 5, Assembléa, 50.

OS CONCURSOS DA "A NOITE"

Que castigo merece o kaiser?

Continuam a chegar respostas, em grande numero, disputando o premio offerecido pela A NOITE aquella que for mais original e que represente o sentir geral.

Que castigo merece o kaiser?
— Estaquado, a receber na cabeça uma gota d'agua, de minuto a minuto, como na inquisição. — Costa.

Ser dado a comer aos indigenas. — Noemia.

Mettido num aeroplano preparado, de modo a despenhar-se, a vista da massa popular, para que o povo veja despenhar-se o orgulho, e ser reduzido a nada. — Noemy.

Já foi castigado pela humilhação. O seu castigo phisico a justiça humana não pode conceder. — Raul Cavalcanti de Albuquerque.

Prisioneiro, a servir de "garçon" em chás de caridade, cujo producto será em beneficio das victimas da guerra. — J. Almeida Bento.

Cortada a cabeça, pouco a pouco. Os jornais devem dar um schema, hora a hora, até terminar a execução. — Civilização.

Ser entregue aos soldados aliados no sabado da Alleluia, para ter o conveniente destino. — Agnello Ramoa.

Vir no Rio, estudar direito. — R. Freitas.

Deve ser esquecido, porque o remorso dos seus barbaros crimes não lhe dará socorro. — Ph. Oscar Costa.

Barba e cabelo raspados, dentro de uma jaula, percorrendo o mundo, obrigado a ler a lista das victimas da guerra, até telas de cór. Depois, obrigado a trabalhar na reconstrução das cidades destruidas. Por fim, levado a Belgica, crucificado e queimado, atirando as suas cinzas às cloacas. — W. Scott.

Deve ser levado a Londres, a Paris, Lisboa, Rio de Janeiro e entregue depois ao presidente Wilson. Deixado vivo, para viver instantaneamente a bem da Historia e do Futuro. — Joaquim M. Alves Silva.

Preso em jaula. Exposição. Resultado em beneficio das victimas da guerra. — Anna Costa Albuquerque.

Amarrado à cauda de um cavalleto, que se soltará à toda brida na Belgica. — Isaura Pires da Motta.

Sua sentença deve ser lavrada por elle proprio — o suicidio. — José Pinto.

Deve ser entregue a Manso de Paiva. — Francisco Olympio da Silva.

Deve ser julgado pelo regimento de Hussardos de Mort.

Deve ser despiado, lambudo de mel e posto num formigueiro. — Eugenio Pires da Motta.

Levado a Paris, dentro de uma jaula, posto por baixo do Arco do Triunpho, por occasião da passagem de Foch. — Samuel Silva.

Exposição jaula beneficio orphãos guerra. — Jorge Silva Marques.

Ser mettido nos toros da Light, para servir de carvão e não falar o gar. — Z. B. D. U.

O kaiser deveria ser encerrado numa prisão, ou similar, onde unicamente fosse dado o necessário para seu sustento. Não deveria elle ver ou corresponder-se de qualquer forma com alguma pessoa, nem mesmo seus guardas. Em todas as paredes, chões e tecto, dever-se-ia pintar os quadros mais dantescos desta guerra, como, por exemplo, o afundamento do "Lusitania", martyrios da população belga, etc. Isso deveria ser feito em todas as prisões, colinas, lencas, enfim, a todos os objectos de uso, para que elle tivesse a todos os momentos, ante seus olhos, os horrores dos quaes foi elle o unico causador. Vivendo assim, não tardaria que elle se abatesse por completo, ao peso do remorso, que, nos poucos, o iria torturando, fazendo-o arrependido de todos os actos praticados. — Abrálio Bonfatti.

Deixado só, isolado, para que viva longos annos, vendo, noite e dia, os fantmas das creancinhas por elle assassinadas. — Missa Cavell.

Deve morrer de remorsos e entregar a alma ao diabo. — Joaquim Bittencourt.

Exposto na Maison Moderne, em beneficio dos orphãos da guerra. — David Rodrigues.

De tanga, em exposição em Paris. Resultado para um tribunal especial. Condemnado a prisão perpetua. Por sua morte, será embalsamado e entregue a um museu, para que a humanidade possa contemplar sempre o seu maior inimigo. — Mauro Cymborn.

Enterrado, com a cabeça de fóra, na avenida Central, e deixado ao desprezo. — A.

Nem mil mortes chegavam. Deve ser deixado no desprezo, entregue no remorso. — José Nogueira Pinto.

Despedido para o Rio. Castigado por mim e pela A NOITE. — Homero Santos Neto.

Cozido a fogo lento. — Pedro João.

Em exposição pelo mundo. Producto em beneficio das victimas da guerra. — Dr. Carlos B. Jordão.

Internado na ilha de Sapucaia. Alimentado como os corvos. — Francisco Russo.

Exposição no S. Pedro. — Heitor V.

Ser entregue a duas mulheres eguas a uma sogra. — L. Junqueira.

Em exposição pelo mundo. Em taes dias os governos decretarão feriado, para que todos possam ver o tyranno. — G. Martins Junior.

Uma lavagem de pimenta malaguetada. Depois em exposição pelo mundo. — Ed.

Prisão perpetua numa fortaleza de Liège. — Lupercio Escobar Vargas.

Santa Casa. — João Silva.

Exposição em jaula. — José Silva.

Exposição, em jaula, acompanhada de uma banda de musica de alecrins, suas victimas. — Sapo Negro.

O mesmo, sem banda de musica. — Alilada.

Receber uma hostedia de cada um dos soldados aliados. — Thebas.

Ser submetido ao tratamento dos Judas, em sabado de Alleluia. — V. A.

Ser exposto. Cada visitante com o direito de enterrar-lhe um officine. — Eudis Graça.

Exposição a pão e agua. — Magdalena F. Corrêa.

Santa Casa. Chá da meia-noite. — Aloysio P. Ferreira.

Em exposição pelo mundo. Depois, vestido de Adão, sentado num formigueiro, a ler a A NOITE. 13-11.

Isso : estradas de rodagem!

Sergipe na boa corrente

ARACAJU, 13 (A. A.) (Retardado) — Foi apresentado à Assembléa do Estado um projecto concedendo favores para a construção de estradas de rodagem e outros melhoramentos nas estradas existentes, melhoramentos por que se interessa geralmente o governo estadual, que se acha empenhado em desenvolver por todos os meios as communicações entre os diversos municipios.

Camas metallicas

«BERTA»-141, Uruguayana

A agitação operaria na Hollanda

NOVA YORK, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam annunciando que o governo de Haia fez publicar uma proclamação em que pede ao povo que sustente as autoridades constituídas.

Esta noticia é considerada aqui como um indice de que augmenta por toda a Hollanda a agitação operaria e que o governo teme acontecimentos de certa gravidade.

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia...

O Ceará tem excellentes reproductores arabes

MONTEVIDE'O, 14 (A. A.) (Retardado) — O encarregado de negocios do Brasil, Dr. Lucio de Cunha Bueno, communicou ao presidente do Estado do Ceará a seguinte impressão que causou no Centro dos Criadores a aquisição de excellentes reproductores arabes, feita na Republica Argentina, para aquelle Estado, pelo Dr. Ezequiel Ubahuta. Entre elles figura o campeão da ultima exposição do Rosario de Santa Fé.

VIDALON

Effizaz na convalescência da gripe

Dr. Mario Gameiro — Advogado

No 100 criminal commun e militar
Rosario, 74 (tel. 4.777 N.)

A Bahia delira com a victoria dos aliados

S. SALVADOR, 13 (A. A.) (Retardado) — Realisou-se hontem, na sede do Club Ingles, uma grande reunião, promovida pela Liga dos Aliados, tendo comparecido as altas autoridades federaes, estaduais e municipaes, os consules dos paizes aliados e representantes do commercio, da industria e de diversas instituições da capital.

Nessa reunião ficou resolvida para amanhã a organização de uma grande passeata civica, tendo-se nomeado uma commissão para pedir ao governo o fechamento de todas as repartições publicas.

Gripe e suas complicações

naios X. Consultas com exame, 20.000.

Photographies, DR. JORGE A. FRANCO

LARGO DA CARIOCA, 15-19 andar, de 1 a 6. C. 4128

PORTUGAL

PELO TELEGRAPHO

LISBOA, 15 (Havas) — Consta que o secretario do Commercio promulgara a lei que autoriza a criação de portos francos em todo o paiz e que consigna as medidas necessarias ao seu desenvolvimento.

LACOL

J. A. SANDINHA — Pluta estante — grande brilho e resistencia — Caixa 1031 — Rio

Exercicio geral na Escola Pa-rochial de S. José

Communicação: — "A Escola Parochial de S. José, no Engenho de Dentro, avisa os alumnos, inclusive corretores, do que amanhã, ao meio-dia, haverá exercicio geral, para o que a presença de todos será conveniente."

Syphilis, Vias Urinarias

Assembléa, 54, a 9 e 11-12 às 13-14, noite: 6 a 8

DR. PEDRO MAGALHÃES

Compra-se um com armazem e sobrado no centro ou aceita-se hypotheca. Rua Theophilo Ottom n. 55. — Oscar F. Mann.

O novo ministro do Perú na Belgica

LIMA, 15 (A. A.) — Foi nomeado ministro do Perú na Belgica, o Sr. Francisco Gardia Calderon.

Saude e belleza da pelle??

No Institut Physique de Minc. B. da Graça encontram-se os melhores productos para curar embellicas a cutis

Tratamento scientifico da pelle. Deposito do creme «CRYSTAL», poderoso unco contra a flacidez do rosto

RUA 7 DE SETEMBRO 95
1º andar

BRITISH CHURCH — Rua Evaristo da Veiga, near Methodist Theatre, SPECIAL THANKS-GIVING SERVICES will be held on Sunday the 17th, inst. Holy Communion at 9.30 & Special Service at 10.30 a. m.

There will be no Service at Niterói.

Lesou o patrão e foi preso

Ao empregado Raphael Galvão foi dada a incumbência de levar 50 resmas de papel de seda a firma J. Teixeira Carvalho & Co., a travessa de S. Francisco.

Porém, lá foi, recebeu 600\$ que era a importância do papel, e depois desapareceu.

A firma lesada, a de Manoel C. de Carvalho & Co., estabelecida à rua Buenos Aires, deu queixa às autoridades do 4º distrito.

Tomadas as providencias, a policia conseguiu prender o infiel empregado, que confessou a ladroencia e foi mettido em cadeia.

O ARMISTICIO

O entusiasmo provocado pela noticia do armistício ainda não arrefeceu e o mesmo sorriso de alegria paira ainda na fronte da cidade. Aqui e além, ainda os vivos se erguem enlousados e as ruas conservam-se ornamentadas com festões e bandeiras nas suas varandas. Alargos assumem um aspecto verdadeiramente triumphal, apoteosico, como a Onipotes Dias, Seie ou Selembro, Uruguayana e tantas outras. A rua da Carioca, hoje Presidente Wilson, celebrando a victoria dos aliados e, consequentemente, o nome que lhe foi dado, começou hoje a eugalar-se de, principio ao fim, um patriótico demonstração, que durará até ao proximo dia 19 do corrente. A cidade continuava, pois, em festa.

SANTA CRUZ (E. Santo), 14 — Em virtude do telegramma do presidente do Estado communicando a terminação da guerra, o povo reuniu-se em massa, na praça da matriz, entrando-se a manifestação de jubilo. O commercio fechou, em signal de respeito.

POJUCA (Bahia), 14 — Esteve imponentissimo o prestio civico que hontem a tarde percorreu esta localidade, precedido de bandeiras brasileiras e dos paizes aliados e seguido pela philarmonica Recreio Juvenil. Uma extraordinária multidão seguiu o cortejo, acompanhando os reis Alberto, Jorge e Victor Emmanuel e a Poluarcia, Wilson, Foch, Wenceslao Braz, Nilo Pecanha e Ruy Barbosa. Todos os paizes aliados foram acclamados. Hoje e amanhã continuaram as manifestações de regosio.

PESQUEIRA (Pernambuco), 14 — A noticia do armistício produziu aqui grande alegria, replicando os sinais de todas as igrejas, com os do convento dos franciscanos. Formou-se uma passeata, que percorreu a cidade, cantando hymnos e acclamando os aliados. Os diversos elementos germanophobos retrahiram-se.

Como o commercio celebrou o armistício

A firma L. G. de Souza Pinto & Co., desta praça, exactamente aquella que desde o inicio da guerra adoptara nos papéis de sua correspondência a declaração: «Não negociamos com casas alemãs», e cujo chefe, na Companhia de Fiação e Tecidos Magéense, da qual foi director-presidente, puzera em pratica o mesmo aviso, commo-rou solenemente a assignatura do armistício, tendo sido lavrada desde acatamento a seguinte acta:

"Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1918 — A's 10 horas da manhã de hoje, reunidos na sala de honra do nosso escriptorio, a 1ª de Março 31, joia, em frente ao retrato do Sr. A. de Souza Pinto, fallecido mee do Sr. Luciano Godofredo de Souza Pinto, socio da firma, retrato que fica fronteiro ao quadro que representa Rouget de Lisle cantando pela primeira vez a Marselhesa, em casa do mestre de Strasbourg, reunidos commemoramos a assignatura do armistício formulado pela França e seus aliados, e concedido a Alemanha, assim como a abdição do miseravel kaiser, responsável principal pela maior guerra da especie humana. O Sr. Souza Pinto pronunciou um discurso ligeiro, mostrando o que o regimen militar, revivido pela ferocidade de Napoleão Bonaparte e de Guilherme II, ficara extinto em Lepanto e Salamina, e que era de esperar que o regimen de fraternidade humana, que fora a aspiração de S. Paulo, cidadão romano e systematisado pela revolução franceza, viesse inaugurar definitivamente o regimen pacifico-industrial, dando a felicidade do genero humano, da concordia entre pobres e ricos. Terminou a toante solenidade com a leitura do seguinte escripto, escripto poucos dias antes de morrer pelo Sr. A. de Souza Pinto:

MALDICAÇÃO

A maior dor de minha longa vida
Será sentir chegado a fatal hora,
Sem ver o fim da luta fratricida,
Em que a Europa infeiza se envolve agora.

